

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de
Santa Catarina

Trabalhadores temporários – Temporada de Verão de 2023/2024

O mercado de trabalho para a temporada de verão 2023/24
em Santa Catarina

Núcleo de Estudos Estratégicos
Fecomércio SC
Novembro de 2023

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
PERFIL DOS ENTREVISTADOS	3
TRABALHO TEMPORÁRIO	4
CONCLUSÃO.....	7

INTRODUÇÃO

O período de Natal e de verão em Santa Catarina é conhecido por trazer inúmeros turistas ao estado. Eles vêm principalmente para o litoral catarinense, em busca das praias e da beleza natural. A maioria deles sai do Rio Grande do Sul e do Paraná, mas isso não significa que uma parcela significativa dos turistas também venha das regiões mais ao norte do Brasil e até do exterior, especialmente da Argentina e do Uruguai. Durante a Pandemia, também se reafirmou a importância do turismo regional, através de fluxos entre as próprias cidades catarinenses.

Portanto, diante destas situações a Fecomércio SC realiza esta pesquisa, a fim de averiguar o impacto que a temporada de verão trará para o mercado de trabalho em Santa Catarina – impacto que historicamente é positivo. As entrevistas foram realizadas entre os dias 26 de outubro até 06 de novembro e contou com a participação de 699 empresas do comércio e serviço de Santa Catarina, nas cidades de Balneário Camboriú, Blumenau, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Imbituba, Itajaí, Joinville, Lages, Laguna e São Francisco do Sul.

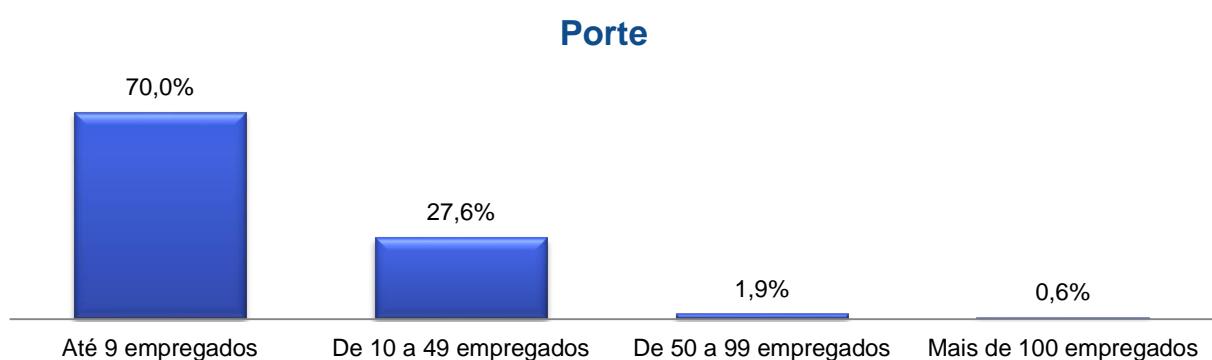
A técnica de coleta de dados foi a de entrevista por telefone individual aplicada com base em questionário estruturado desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisas da Fecomércio SC. O universo foi o de proprietários ou gerentes de empresas. Foram aplicadas 12 perguntas, sendo 11 fechadas e uma aberta. Os dados foram processados eletronicamente, e receberam tratamento estatístico.

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

De início a pesquisa de Trabalho temporário no comércio e serviço da Temporada 2023-2024 apurou o perfil dos entrevistados. Segue abaixo o percentual dos setores respondentes:



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Assim, os ramos de Vestuário/calçados e acessórios (18,9%), Perfumaria/cosméticos (7,2%), Bares e restaurantes (6,9%), Informática/eletroeletrônicos/celulares (6,9%) e Padarias e confeitarias (6,9%) foram os segmentos mais entrevistados no estado. Por porte, 70,0% das empresas entrevistadas têm até 9 empregados e 27,6% de 10 a 49 empregados.

TRABALHO TEMPORÁRIO

O mercado de trabalho formal de Santa Catarina permanece aquecido durante o ano de 2023 ao gerar mais de 82 mil novas vagas de emprego entre janeiro e setembro, após ter gerado 115 mil no mesmo período de 2022. Entretanto, como esperado, esta geração de postos de trabalho é desigual e os setores apresentam expectativas diferentes. Esse desequilíbrio nas atividades econômicas é verificado na pesquisa sobre as contratações temporárias no comércio e serviço para a temporada 2024.

Os setores que tiveram impactos suavizados na pandemia ou que apresentaram recuperação acelerada, tais como Móveis/decoração, Óticas/joias/relógios e Informática/eletroeletrônicos/celulares, tendem a contratar menos temporários, na ordem de 2,4%, 2,7% e 8,3%, respectivamente.

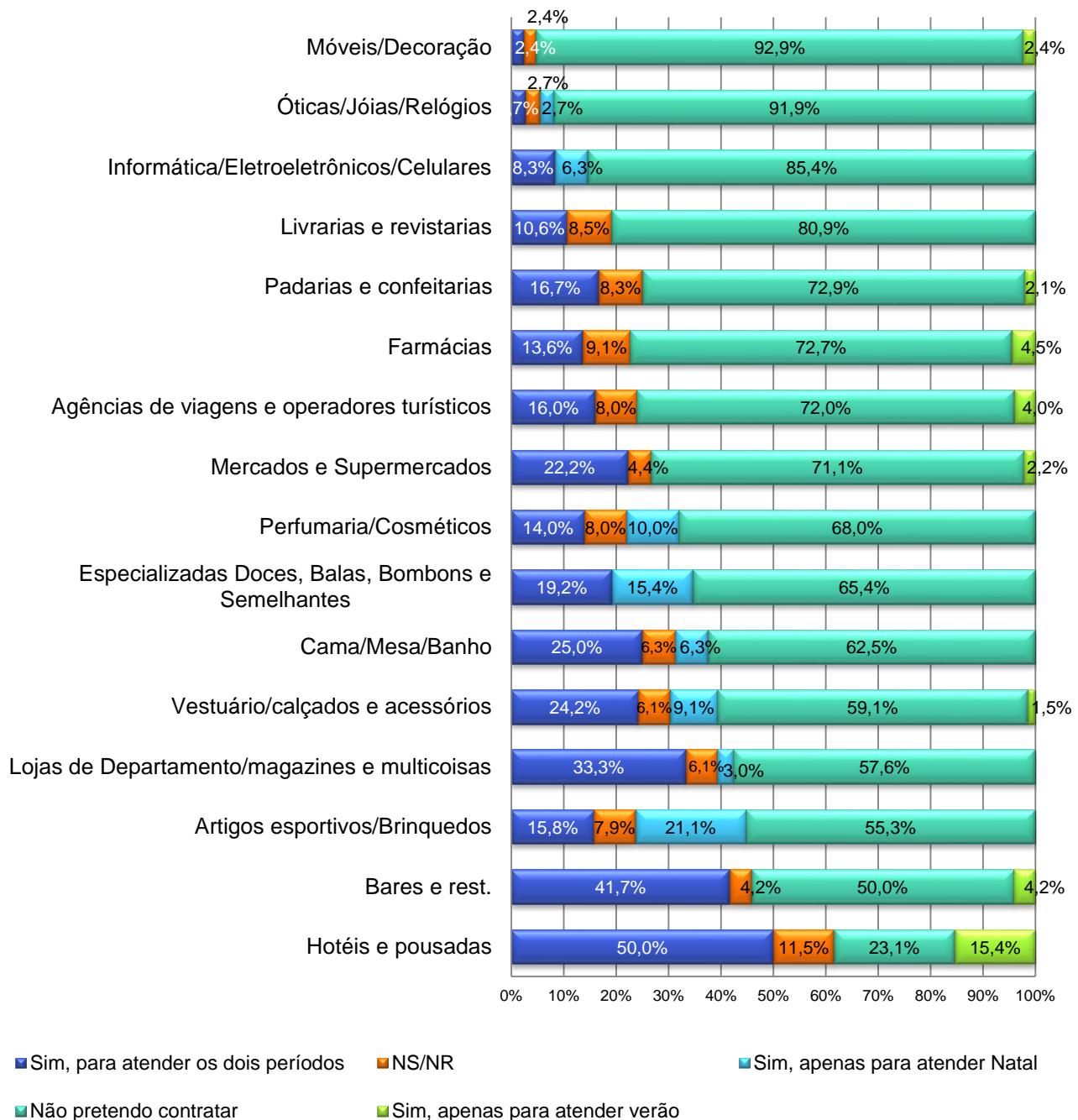
Um exemplo disso é o segmento de Farmácias que no acumulado de 2021 criou 1.837 postos de trabalho e liderou a abertura de novas vagas dentre as atividades do comércio. Em 2022, foram 1.603 e, entre janeiro e setembro de 2023, o segmento também apresenta forte ritmo de contratações gerando 724 empregos. No entanto, das empresas deste ramo que foram consultadas 18,2% intencionam contratar trabalhadores temporários para esta temporada, enquanto 72,7% não intencionam.

Fogem a regra, os segmentos de Bares e restaurantes e o de Hotéis e pousadas. Ao longo de 2021, Hotéis e pousadas acumulou 1.555 novas vagas, ao passo que em 2022 o saldo também é positivo, 879. Já Bares e restaurantes apresentou saldos positivos ainda mais expressivos no acumulado de 2021 (2.871) e no de 2022 (2.204). Mesmo assim, ambos figuram entre os segmentos que mais intencionam contratar trabalhadores temporários para a esta temporada. Hotéis e pousadas em primeiro lugar (65,4%) e Bares e restaurantes em segundo lugar (45,8%).

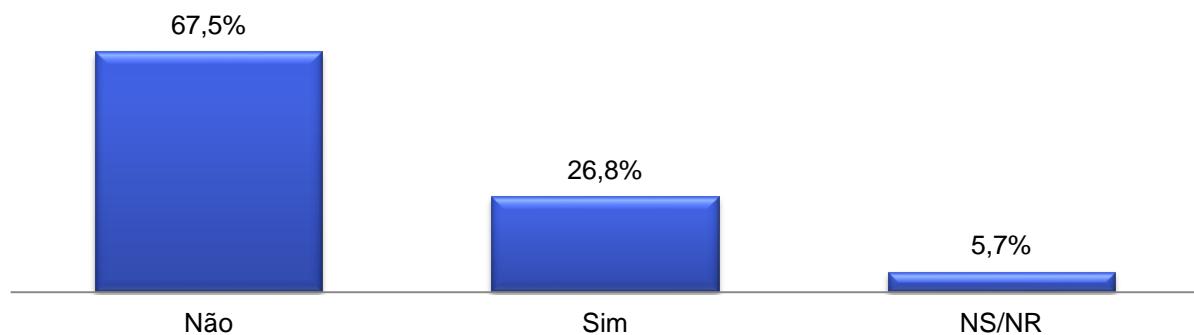
Devido a essas situações divergentes entre os setores, o resultado em nível geral aponta que 67,5% dos entrevistados não devem realizar contratação de trabalhadores temporários. Por outro lado, 26,8% afirmam que pretendem realizar contratações e 5,7%, não sabe ou não responderam. Desagregando o percentual dos que pretendem contratar temporários, 5,2% pretendem reforçar as equipes somente para o Natal, 1,9% só para o verão e 19,7% para ambos os períodos. Este resultado acaba estando relacionado com as incertezas da conjuntura econômica e ainda pode trazer em si certo grau de receio dos

empresários que pode ser associado às eleições presidenciais na Argentina e as condições meteorológicas em Santa Catarina para os meses de dezembro, janeiro e fevereiro.

Pretende contratar trabalhadores temporários? – Por setor de atividade



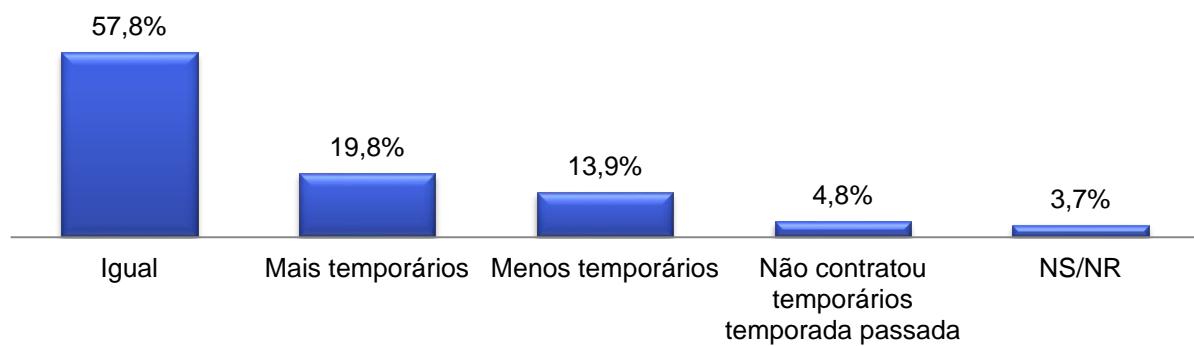
Pretende contratar trabalhadores temporários?



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Já em comparação com a temporada passada, entre as empresas que indicaram a intenção de contratar trabalhadores temporários, há um ligeiro indício de que elas demandarão maior quantidade de mão de obra. O efeito predominante naquelas que contratarão será de fazê-lo em igual quantidade do que na temporada passada com 57,8%, seguido de “mais temporários” com 19,8%. As firmas que intencionam utilizar um quantitativo menor correspondem a 13,9% e as que não contrataram trabalhadores extras na temporada anterior totalizam 4,8%. Também se deve ressaltar que diferentemente do ano passado (20,5%), agora, há uma pequena porcentagem de indecisos: 3,7%.

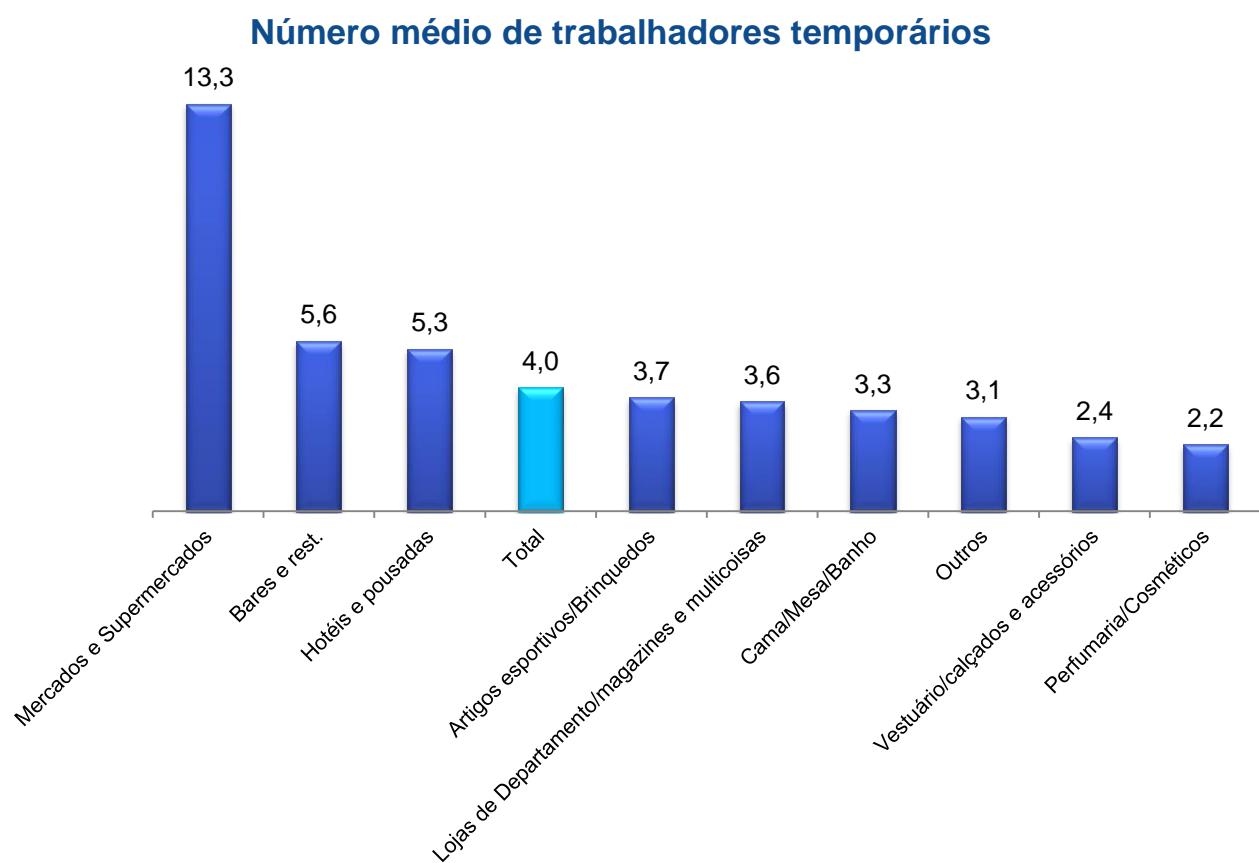
Em comparação com a temporada passada, a sua empresa irá contratar...



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

A pesquisa também apurou a média de trabalhadores temporários que será contratado por empresa. Dentre os estabelecimentos que realizarão contratações, a média será de 4,0 trabalhadores. O valor é ligeiramente inferior, -0,2, ao do ano passado, mas está em nível considerado elevado. A distribuição das respostas varia de acordo com os segmentos empresariais pesquisados,

com destaque para Mercados e supermercados (13,3), o qual tem o maior indicador. Outros dois ramos que superam a média estadual são Bares e restaurantes (5,6) e Hotéis e pousadas (5,3).

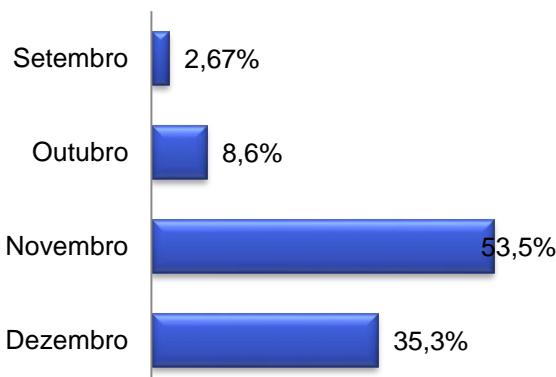


Observação: A relação é significativa para o cruzamento entre média de trabalhadores contratados e os segmentos.

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

As empresas pesquisadas também indicaram o mês no qual ocorrerá o maior número de formalização dos acordos de trabalho, será o de novembro, com 53,5% das contratações. Em um segundo momento, em dezembro, mais uma proporção considerável de trabalhadores temporários devem ser adicionados às equipes já existentes, 35,3%. Ademais, em relação à duração desses contratos temporários, o predomínio será dos de três meses. Embora, uma percentagem expressiva de empresas intenciona permanecer com os empregados temporários por cinco meses ou mais, 22,2%.

Qual mês iniciará ou iniciou o contrato?



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

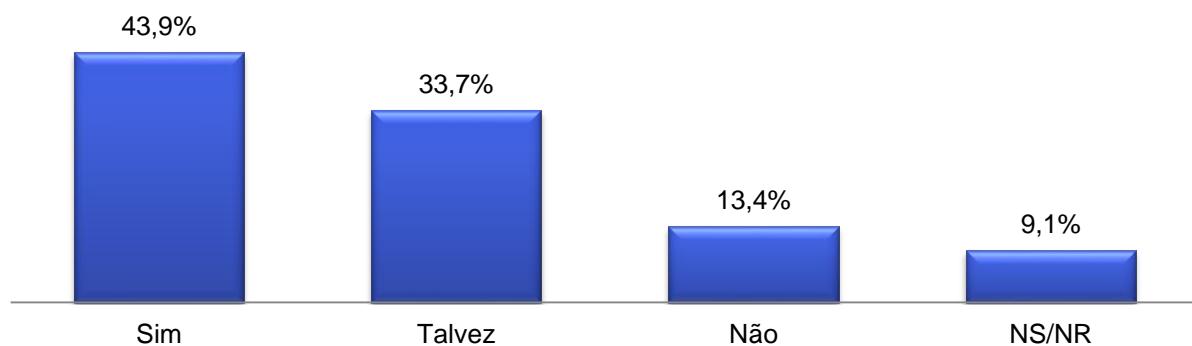
Quantos meses pretende manter o trabalhador temporário?



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Outro dado essencial para a temporada de 2023/24 se refere à possibilidade do colaborador ser contratado definitivamente após o fim do contrato temporário, que representou 43,9% das empresas, assim como também se observa uma proporção considerável de incerteza por meio da resposta “talvez”, que representa 33,7%. Já as empresas que indicam que não tem nenhuma chance de permanência foram de 13,4%. Ainda cabe registrar que 9,1% das empresas encontram-se indecisas sobre a efetivação do temporário após o período do contrato. Em conjunto, tudo isso indica a existência de boas probabilidades para a efetivação da mão de obra recém-empregada.

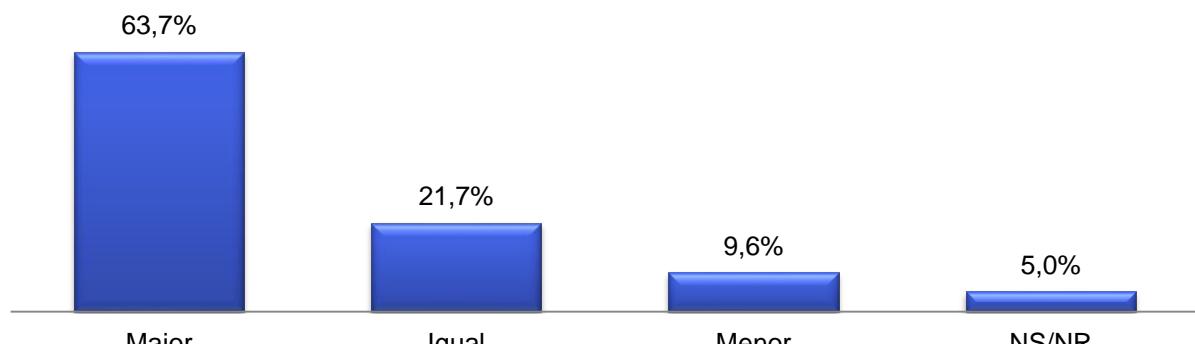
Há possibilidade de o colaborador ser contratado definitivamente em sua empresa?



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

As expectativas dos empresários em relação ao faturamento para o Natal e a temporada de verão são otimistas. Para o Natal, 64,1% acreditam que o faturamento será maior, 21,2% igual e 10,4% esperam faturamento menor do que o de 2022. Para a temporada de verão o cenário das expectativas é idêntico e os percentuais são bastante próximos: 63,7% (maior), 21,7% (igual) e 9,6% (menor); Mas, neste caso, o diferencial é que as perspectivas positivas elevaram-se frente às da temporada passada, 60,1%, 16,4% e 12,8%, respectivamente. Tudo isso mostra o entusiasmo à espera da temporada.

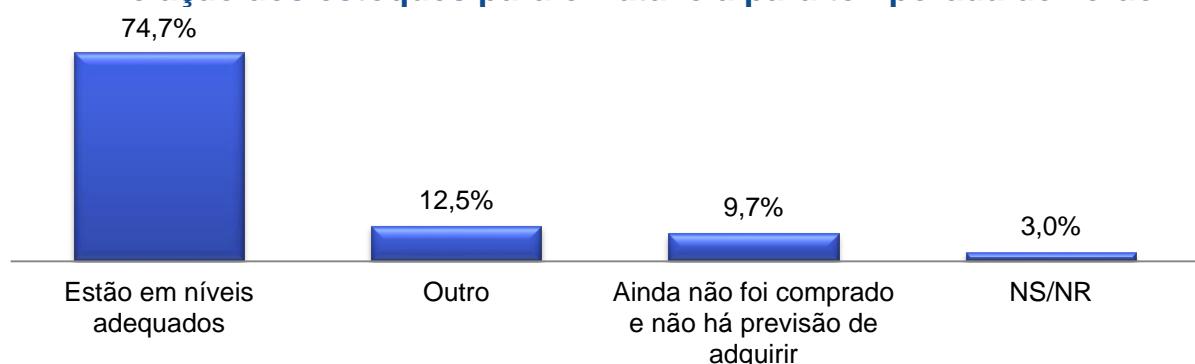
Qual a expectativa de faturamento para a temporada de verão em relação a temporada do ano passado?



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Por fim, os empresários revelaram em que níveis estão os seus estoques para atender a demanda no Natal e durante a temporada de verão 2023/24. O dado é positivo, 74,7% das empresas estão em patamares considerados adequados. O nível inadequado foi declarado por 12,5% como “outros” e 9,7% afirmaram que não há intenção estocar. Assim, reforça-se o quadro das boas perspectivas para o fim do ano, já que, praticamente, três a cada quatro empresas declararam que estão com os estoques em níveis adequados.

Em relação aos estoques para o Natal e a para temporada de verão



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

CONCLUSÃO

A pesquisa Fecomércio SC referente ao trabalho temporário no comércio e serviço – temporada 2023/24 apurou que 10,7% das empresas consultadas aumentaram o seus quadros de funcionários permanentes de dezembro de 2022 pra cá. Tal movimento é positivo e demonstra a melhora da economia catarinense ao longo do ano, todavia, este movimento, comumente, também atua como um inibidor das contratações temporárias.

Nesse sentido, 26,8% das empresas almejam reforçar suas equipes para o período com trabalhadores temporários. E, na comparação com a temporada passada, há um ligeiro indício de que elas demandarão maior quantidade de mão de obra. O efeito predominante será de fazê-lo em igual quantidade do que na temporada passada (57,8%), seguido de “mais temporários” (19,8%) e das que intencionam um quantitativo menor (13,9%).

Os empresários de Hotéis e pousadas (65,4%), Bares restaurantes (45,8%), Artigos esportivos/brinquedos (36,8%), Lojas de departamento, magazines e multicoisas (36,4%) além de Vestuário, calçados e acessórios (34,8%) foram os que mais afirmaram que pretendem contratar neste fim de ano. Na outra ponta, os segmentos de Informática/eletroeletrônicos/celulares (8,3%), Óticas/joias/relógios (2,7%) e Móveis/decoração (2,4%) são os que tendem a contratar menos temporários.

O número médio de trabalhadores temporários que as empresas vão contratar é de 4,0. Eles serão contratados majoritariamente no mês de novembro (53,5%) e dezembro (35,3%) e devem permanecer nas firmas por três meses (33,9%). Sendo que para 43,9% dos empresários ouvidos, há possibilidades de que o temporário seja efetivado após o tempo do contrato. Neste quesito, ainda chama a atenção o elevado percentual de empresários indecisos e responderam “talvez” (33,7%).

Por fim, as expectativas em relação ao faturamento para o Natal e a temporada de verão são otimistas. Para o Natal, 64,1% dos empresários acreditam que o faturamento será maior, 21,2% igual e 10,4% esperam faturamento menor do que o de 2022. Para a temporada de verão o cenário das expectativas é idêntico e os percentuais são bastante próximos: 63,7% (maior), 21,7% (igual) e 9,6% (menor). o quadro das boas perspectivas para o fim do ano é reforçado pela situação dos estoques, já que, praticamente, três a cada quatro empresas (74,7%) declararam que estão com os estoques em níveis adequados. Tudo isso mostra o entusiasmo à espera da temporada.